MEMORIAL DESCRITIVO

# REFORMA DO AUDITÓRIO

# JOAQUIM GRISON

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MARCOS

AGOSTO 2026

## 1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

O presente Memorial Descritivo integra os projetos e demais documentos referentes à **Reforma do Auditório Municipal Joaquim Grison**, devendo ser considerado em conjunto com os projetos arquitetônico, estrutural, elétrico e demais projetos complementares.

Os serviços deverão ser executados de acordo com os projetos, especificações deste memorial, normas técnicas aplicáveis e orientações da fiscalização da Prefeitura Municipal de São Marcos.

Todos os materiais empregados deverão ser de primeira qualidade e atender às especificações estabelecidas. Quando não houver especificação particular, deverão ser observadas as normas técnicas pertinentes e as recomendações dos fabricantes.

Toda alteração de projeto ou especificação deverá ser previamente submetida à fiscalização e devidamente autorizada.

Compete à contratada fornecer mão de obra, equipamentos, ferramentas, transporte, materiais e demais recursos necessários à completa execução dos serviços contratados.

A contratada deverá manter o local da obra organizado e limpo, providenciando a remoção periódica dos resíduos e entulhos.

A execução dos serviços deverá observar as condições de segurança dos trabalhadores e de terceiros, sendo responsabilidade da contratada adotar as medidas de proteção necessárias.

Antes do início dos serviços, deverão ser apresentados os documentos técnicos e de responsabilidade profissional exigíveis para a execução da obra.

---

## 2. DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES

Os serviços de demolição e remoção deverão ser executados de forma cuidadosa, evitando danos aos elementos existentes que permanecerão na edificação.

### 2.1 Remoção do piso de madeira do palco

Deverá ser removido o piso de madeira existente no palco. A remoção deverá ser realizada de forma a preservar, sempre que possível, a estrutura existente que será reaproveitada ou reforçada.

Todo material proveniente da remoção do piso de madeira deverá ser retirado e destinado adequadamente, mantendo o local livre de resíduos.

**2.2 Remoção do carpete existente**

Deverá ser removido o carpete existente, incluindo os materiais de fixação que prejudiquem a posterior execução do novo revestimento. Após a remoção, a superfície deverá ser limpa e preparada para receber o novo piso.

**2.3 Remoção das poltronas**

Deverão ser removidas as poltronas existentes, com retirada cuidadosa e transporte para local indicado pela fiscalização.

**2.4 Remoção de janelas**

Deverão ser removidas as janelas existentes, preparando-se os vãos para instalação das novas esquadrias.

**2.5 Remoção de portas**

Deverão ser removidas as portas existentes, incluindo ferragens e elementos que interfiram na instalação das novas portas.

**2.6 Remoção de luminárias**

Deverão ser removidas as luminárias existentes indicadas no projeto, com desmontagem cuidadosa e retirada dos componentes elétricos associados, tomando cuidado no desligamento da energia elétrica.

**2.7 Demolição da escada e rampa existentes**

A escada e rampa externas indicada em projeto deverão ser demolidas de forma mecanizada, observando-se todas as medidas de segurança necessárias.

**2.8 Remoção de resíduos de alvenaria e argamassa**

Os resíduos provenientes das demolições de alvenarias, argamassas e materiais cimentícios deverão ser removidos e destinados adequadamente.

**2.10 Remoção de cabos elétricos**

Deverão ser retirados os cabos elétricos existentes indicados para substituição ou adequação.

**2.11 Remoção de forros**

Deverá ser removido o forro existente, incluindo os elementos de fixação que não serão reaproveitados.

## 3. PAVIMENTAÇÃO

### 3.1 Desmonte de material

Deverá ser realizado o desmonte do material de 3ª categoria, utilizando martelete pneumático, nos locais indicados no projeto. Os serviços deverão ser executados de maneira controlada, evitando danos às estruturas e instalações existentes. O material proveniente dos desmontes deverá ser transportado para local apropriado, conforme orientação da fiscalização.

### 3.2 Escavação

Deverão ser realizadas as escavações verticais necessárias em solo de 1ª categoria, incluindo o transporte do material resultante.

### 3.3 Regularização e compactação do subleito

O subleito deverá ser devidamente regularizado e compactado, garantindo superfície firme, uniforme e adequada para execução das camadas posteriores.

A compactação deverá ser realizada em condições adequadas de umidade, de forma a garantir a estabilidade do pavimento.

### 3.4 Lona plástica

Deverá ser aplicada lona plástica para pavimentação, conforme indicação do projeto.

### 3.5 Piso intertravado

Deverá ser executado pavimento com bloco de concreto intertravado de 16 faces, espessura de 8 cm. A execução deverá contemplar a preparação adequada da base, assentamento dos blocos, alinhamento, nivelamento e compactação final, de forma a garantir estabilidade e regularidade do pavimento.

---

## 4. PISOS

### 4.1 Piso vinílico em régua colado

Fornecimento e instalação de piso vinílico semi-flexível em réguas, de uso comercial muito pesado (Classe de uso mínimo 34), com instalação colada. O produto deve apresentar espessura total mínima de 4,0 mm, camada de desgaste mínima de 0,55 mm de puro PVC, acabamento fosco e aspecto amadeirado. Deve possuir tratamento superficial de proteção PUR (poliuretano) contra desgaste e manchas, e classificação de reação ao fogo Classe II-A (conforme ABNT NBR 16626 e IT-10 do Corpo de Bombeiros).

A instalação será feita sobre contrapiso devidamente regularizado através da aplicação obrigatória de primer e massa de regularização autonivelante industrializada de base cimentícia (espessura mínima de 3 mm), resultando em base perfeitamente seca, firme, limpa e livre de umidade. A colagem das réguas deve ser feita utilizando adesivo acrílico de base aquosa de alta performance e baixo VOC (Compostos Orgânicos Voláteis).

Estão incluídos no serviço o fornecimento e instalação de rodapés em poliestireno com altura de 7 cm, na cor a definir, resistentes à água e imunes a pragas, bem como perfis/cantoneiras de PVC rígido de alto impacto com frisos antiderrapantes para o arremate e proteção das quinas dos degraus das escadas e patamares. Estão contemplados também, todos os materiais, adesivos, acessórios, recortes, perdas, limpeza pós-obra e demais elementos necessários à perfeita execução. A instalação deverá seguir rigorosamente as recomendações da norma ABNT NBR 14917 e as diretrizes do fabricante. As réguas deverão ser assentadas de maneira uniforme, com paginação alinhada, sem frestas, descolamentos, bolhas ou ondulações. O padrão e a cor do piso deverão seguir o projeto arquitetônico e/ou definição da fiscalização.

### 4.2 Piso de madeira do palco

O palco receberá novo piso de madeira como especificado no orçamento. As peças deverão ser devidamente fixadas sobre a estrutura preparada, garantindo estabilidade, nivelamento e acabamento uniforme. Após a instalação, o piso deverá ser lixado e receber o tratamento e acabamento especificados no item de pintura do palco.

### 4.3 Reforço da estrutura do palco

Deverá ser executada trama de madeira composta por ripas, caibros e terças, destinada ao reforço da estrutura existente do palco. As peças deverão ser devidamente fixadas e alinhadas, garantindo suporte adequado ao novo piso.

---

## 5. REVESTIMENTOS

### 5.1 Demolição de revestimento

Deverá ser removido o revestimento do emboço/reboco nas áreas que apresentarem fissuras, rachaduras ou infiltrações. A superfície exposta deverá ser totalmente limpa e regularizada, garantindo a aderência necessária para a aplicação do novo revestimento.

### 5.2 Chapisco

Sobre as superfícies preparadas deverá ser executado chapisco com argamassa no traço especificado no orçamento, garantindo aderência adequada da camada de revestimento subsequente.

### 5.3 Massa única

Será executada massa única com espessura aproximada de 15 mm, sobre as superfícies previamente chapiscadas. A superfície deverá apresentar acabamento uniforme, devidamente desempenado e nivelado.

---

## 6. SUPRAESTRUTURA E DRENAGEM

### 6.1 Alvenaria

Será executada alvenaria em tijolo cerâmico maciço, com espessura de 10 cm, assentada com argamassa no traço especificado no orçamento. A execução deverá observar alinhamento, prumo, nivelamento e amarração adequados.

### 6.2 Canaleta de concreto

Deverá ser executada canaleta de concreto moldada in loco, com grelha de concreto e espessura de **20 cm**, nos locais indicados em projeto. A canaleta deverá apresentar caimento adequado para garantir o correto escoamento das águas.

### 6.3 Lastro de brita

Será executado lastro de brita com espessura de aproximadamente 5 cm, nos locais previstos para as fundações.

### 6.4 Sapatas de concreto armado

As sapatas serão executadas em concreto armado, com resistência característica de 25 MPa, nas dimensões e posições indicadas no projeto estrutural. As formas e armaduras deverão obedecer rigorosamente ao projeto estrutural.

### 6.5 Vigas de concreto armado

As vigas serão executadas em concreto armado, com resistência característica de 25 MPa, conforme dimensões e armaduras indicadas no projeto estrutural.

### 6.6 Pilares de concreto armado

Os pilares serão executados em concreto armado com resistência característica de 25 MPa, respeitando as dimensões e armaduras estabelecidas no projeto estrutural.

### 6.7 Muro de contenção

Será executado muro de contenção em concreto armado, com resistência característica de 25 MPa, conforme projeto estrutural.

### 6.8 Geotêxtil

Deverá ser aplicado geotêxtil não tecido, 100% poliéster, com resistência à tração de 14 kN/m, conforme especificação do orçamento.

### 6.9 Brita atrás do muro de contenção

Será utilizada brita nº 03 como material granular na região posterior do muro de contenção, formando camada drenante.

### 6.10 Dreno do muro de contenção

Será executado sistema de drenagem no pé do muro, constituído por tubo de PVC corrugado rígido perfurado, envolvido com brita e material geotêxtil, conforme projeto.

### 6.11 Tubo de PVC

Será utilizado tubo de PVC branco com diâmetro nominal de 100 mm, nos locais indicados em projeto.

### 6.12 Elementos de fixação

Serão utilizados elementos de fixação em aço galvanizado, incluindo porcas tipo olhal, conforme especificação do orçamento e projeto.

---

## 7. COBERTURA

### 7.1 Remoção do telhado metálico

Deverá ser removido o telhado metálico existente, utilizando-se os equipamentos necessários, inclusive guindaste quando indicado. A remoção deverá ser executada de maneira segura, evitando danos à estrutura que permanecerá.

### 7.2 Remoção de calhas e algerozas

Deverão ser removidas as calhas e algerozas existentes.

### 7.3 Telhamento termoacústico

Será executada nova cobertura com telha metálica termoacústica, espessura de 30 mm. As telhas deverão ser instaladas conforme orientação do fabricante e projeto, garantindo adequada fixação, sobreposição e estanqueidade.

### 7.4 Tesoura metálica

Se necessário, será fabricada e instalada tesoura em aço para vão de até 14 m, para reforço da estrutura existente.

### 7.5 Calhas e algerozas

Serão executadas calhas e algerozas em chapa galvanizada, com corte aproximado de 50 cm, a execução deverá garantir adequada captação e condução das águas pluviais.

### 7.6 Manutenção Preventiva e Corretiva das Coberturas Existentes

Além da execução da troca do telhado do Auditório a contratada deverá realizar uma inspeção minuciosa em toda a extensão restante das coberturas do imóvel. Caso sejam identificados pontos de infiltração, vazamentos, telhas danificadas ou falhas nos rufos e calhas, estes deverão ser integralmente reparados e sanados, garantindo a total estanqueidade do local.

### 7.7 Forro Modular Acústico

Fornecimento e instalação de forro modular acústico removível, constituído por placas lã mineral/lã de vidro de alta absorção sonora, com dimensões nominais de 625 x 625 mm, espessura mínima de 15 mm, acabamento superficial liso na cor branca, apoiadas em sistema de perfis metálicos aparentes tipo “T”, com largura nominal de aproximadamente 24 mm.

O sistema deverá incluir placas, perfis principais e secundários, cantoneiras, tirantes, pendurais, suportes, fixações, arremates e todos os demais acessórios necessários à perfeita execução e acabamento do conjunto.

As placas e os componentes do sistema deverão possuir reação ao fogo que atenda à classificação exigida pelas normas técnicas e pela legislação de segurança contra incêndio aplicável à edificação.

O material deverá apresentar resistência à umidade relativa do ar de, no mínimo, 90%, sem perda significativa de estabilidade dimensional, deformação ou comprometimento do acabamento, quando submetido às condições previstas de utilização.

As placas deverão permitir remoção individual, possibilitando o acesso às instalações existentes no entreforro para inspeção e manutenção, sem necessidade de desmontagem completa do sistema.

A estrutura deverá ser perfeitamente nivelada, alinhada e rigidamente fixada à estrutura existente, obedecendo às recomendações do fabricante e às normas técnicas aplicáveis.

### 7.8 Estrutura metálica do toldo

Será executada estrutura metálica para os toldos, conforme projeto.

### 7.9 Calha do toldo

Será instalada calha em alumínio para a cobertura em policarbonato.

### 7.10 Cobertura em policarbonato

Será executado telhamento em chapa de policarbonato de 8 mm nos toldos sobre as portas, conforme projeto.

---

## 8. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas deverão ser executadas de acordo com o projeto elétrico e demais documentos técnicos da obra.

Deverão ser observadas as bitolas dos condutores, características dos dispositivos de proteção, posicionamento dos pontos e demais especificações indicadas em projeto.

### 8.1 Iluminação de emergência

Serão instalados 02 (dois) blocos autônomos de iluminação de emergência com 2 refletores e 03 (três) luminárias de emergência com 30 lâmpadas LED.

### 8.2 Iluminação geral

Serão instalados painéis de LED de embutir, quadrados, medidas aproximadas de 62 x 62 cm, 40 W, luz neutra 4.000 K, pra encaixe no forro modular

Também serão instalados trilhos eletrificados e spots LED sobre trilho, conforme projeto elétrico, para iluminação focal.

### 8.3 Quadro de distribuição

Será instalado quadro de distribuição de energia em chapa de aço galvanizado, de sobrepor, com barramento trifásico e capacidade para 18 disjuntores DIN, 100 A.

### 8.4 Disjuntores e proteção

Serão instalados os disjuntores monopolares e tripolares especificados no orçamento, incluindo dispositivos de proteção contra surtos – DPS.

A distribuição e dimensionamento deverão obedecer ao projeto elétrico.

### 8.5 Eletrocalhas e acessórios

Serão instaladas eletrocalhas em aço galvanizado, com dimensões de 100 x 50 mm, incluindo emendas, fixações, curvas horizontais, tês e respectivos suportes.

### 8.6 Eletrodutos e conduletes

Serão utilizados eletrodutos rígidos soldáveis em PVC, diâmetro nominal de 32 mm (1"), incluindo conduletes dos tipos LR, T, C e E, conforme projeto.

### 8.7 Tomadas e interruptores

Serão instaladas tomadas trifásicas e monofásicas, além de interruptores e tomadas monofásicas nos pontos alto, médio e baixo, conforme projeto elétrico.

### 8.8 Cabos

Serão utilizados cabos de cobre flexível isolados, antichama, 450/750 V, nas bitolas de 2,5 mm²; 6,0 mm² e 10,0 mm². As quantidades e circuitos deverão obedecer ao projeto elétrico.

---

## 9. PINTURA

### 9.1 Preparação das superfícies

As superfícies deverão ser previamente limpas, secas e preparadas, removendo-se poeira, sujeira, partículas soltas e demais elementos que prejudiquem a aderência da pintura.

### 9.2 Selador

Será aplicado selador para paredes externas, em uma demão, nas superfícies indicadas.

### 9.3 Pintura texturizada acrílica

As superfícies externas indicadas receberão pintura texturizada acrílica sobre reboco, em duas demãos. A cor será definida pela fiscalização.

### 9.4 Pintura de perfis metálicos

Os perfis metálicos receberão preparação com fundo epóxi específico para superfícies galvanizadas, seguida de acabamento com tinta poliuretânica.

As superfícies deverão estar limpas, secas e livres de poeira, graxa, óleo ou outros contaminantes.

### 9.5 Preparação de elementos de madeira

As superfícies de madeira indicadas deverão receber aplicação de massa acrílica para madeira, seguida do acabamento especificado.

### 9.6 Acabamento do palco

O piso de madeira do palco deverá ser lixado adequadamente, eliminando irregularidades e garantindo superfície uniforme.

Após o lixamento, deverá receber fundo nivelador poliuretânico incolor e três demãos de verniz poliuretânico, respeitando os tempos de secagem e cura recomendados pelo fabricante.

O acabamento final deverá ser homogêneo, sem manchas, escorrimentos, desníveis ou falhas.

## 10. ESQUADRIAS

### 10.1 Janelas de alumínio

Serão fornecidas e instaladas janelas de alumínio de correr, com duas folhas. As dimensões e posições deverão seguir o projeto arquitetônico.

### 10.2 Portas de alumínio

Serão fornecidas e instaladas as portas de alumínio com vidro temperado transparente com espessura de **10 mm**, incluindo guarnições e demais elementos necessários à perfeita instalação.

### 10.3 Ferragens

As portas de vidro temperado receberão jogos de ferragens cromadas, incluindo dobradiças, trinco, fechadura, contra-fechadura e puxador.

As ferragens deverão apresentar acabamento e resistência compatíveis com o uso da edificação.

---

## 11. MÓVEIS E EQUIPAMENTOS

### 11.1 Painel/Móvel Em MDF

Fornecimento, fabricação, montagem e instalação de painel/móvel sob medida em MDF destinado a painel de fechamento frontal e rack técnico, prevendo a integração de equipamentos de som, embutimento de tela de projeção retrátil e acesso camuflado via sistema coplanar.

Painel Frontal: Estruturado em MDF de alta densidade, com espessura mínima 18 mm. O acabamento superficial será em revestimento melamínico de alta resistência (padrão, cor e textura a definir).

As emendas entre as placas do painel deverão apresentar negativo (rebaixos) perfeitamente alinhados, retos e com profundidade/largura uniformes conforme o detalhamento do projeto executivo.

O nicho destinado aos equipamentos de som deverá possuir porta com sistema de abertura coplanar. Quando fechada, a porta deve ficar perfeitamente faceada e alinhada com o restante do painel (plano único), camuflando o acesso. O kit de ferragens coplanar deve garantir deslizamento suave, amortecimento no fechamento (*soft close*) e suportar a carga da folha de MDF sem ceder ou desalinhar.

Previsão de nicho embutido na parte superior do painel, projetado sob medida para alojar o telão retrátil motorizado. O vão deve permitir a descida livre da tela de projeção sem atrito com o painel.

A instalação deverá ser executada por mão de obra qualificada, garantindo o perfeito prumo, nível e esquadro de todo o conjunto. A estrutura de fixação do painel na parede (sarrafeamento ou chassi de alumínio/madeira) deve ser robusta o suficiente para suportar o peso do MDF e a movimentação da porta. Todos os parafusos de fixação devem ser ocultos.

---

**11.2 Persianas**

Fornecimento e instalação de persiana vertical de tecido tipo blackout, destinada ao controle de luminosidade e ao escurecimento do ambiente do auditório, adequada para utilização durante apresentações, palestras e projeções audiovisuais.

As lâminas verticais deverão ter largura aproximada de 89 mm, confeccionadas em material de alta durabilidade, com acabamento uniforme e de fácil limpeza. Deverão ser instaladas em trilho superior de alumínio, com acabamento adequado ao ambiente, dotado de sistema de deslizamento suave e silencioso. O sistema deverá permitir a abertura, fechamento e orientação das lâminas, possibilitando o controle da incidência de luz natural.

O tecido deverá apresentar elevado bloqueio da passagem de luz, proporcionando adequado escurecimento do ambiente, sem transparência ou passagem significativa de luminosidade entre as lâminas quando fechadas.

O acionamento deverá ser realizado por corrente ou comando manual, conforme definição do projeto, permitindo a movimentação das lâminas de forma independente e segura. Todos os componentes, suportes, trilhos, correntes, contrapesos e demais acessórios necessários à perfeita instalação deverão estar inclusos.

A instalação deverá ser executada de forma nivelada, alinhada e perfeitamente fixada, considerando as dimensões dos vãos existentes e as condições da parede ou estrutura de suporte. Deverão ser previstos todos os elementos necessários à fixação, inclusive quando houver necessidade de complementação da estrutura de suporte.

A contratada deverá realizar a conferência das medidas dos vãos no local antes da fabricação, sendo de sua responsabilidade garantir o perfeito funcionamento, alinhamento e acabamento do conjunto instalado.

### 11.3 Sistema de Ar-condicionado

Será fornecido e instalado sistema de climatização composto por equipamentos de ar-condicionado tipo Cassete, instalados no teto, com capacidade de 60.000 BTU/h cada, ciclo quente/frio, conforme especificação do orçamento.

A instalação deverá compreender os equipamentos, materiais, acessórios, infraestrutura e mão de obra necessários ao perfeito funcionamento do sistema.

As unidades evaporadoras deverão ser instaladas no forro, devidamente niveladas e alinhadas.

As unidades condensadoras deverão ser instaladas em local indicado no projeto, sobre base ou suporte adequado.

A tubulação frigorígena deverá ser executada com tubos de cobre compatíveis com o equipamento e dimensionados conforme as recomendações do fabricante. As linhas deverão receber isolamento térmico adequado.

O sistema de drenagem deverá ser executado de modo a garantir o adequado escoamento da água de condensação, sem vazamentos ou retorno de água.

As instalações elétricas deverão ser compatibilizadas com o projeto elétrico.

Após a instalação, deverão ser realizados os testes necessários para verificar estanqueidade, funcionamento, drenagem e desempenho dos equipamentos.

A contratada deverá entregar os equipamentos em perfeito funcionamento, juntamente com manuais e documentos de garantia.

---

## 12. SERVIÇOS FINAIS

### 12.1 Corrimão

Será fornecido e instalado corrimão duplo fixado em parede, em aço galvanizado, com diâmetro externo de 1 1/2". A instalação deverá garantir firmeza, continuidade e adequada fixação.

### 12.2 Guarda-corpo

Será fornecido e instalado guarda-corpo em aço galvanizado, com altura de 1,10 m, montantes tubulares de 1 1/4" espaçados em aproximadamente 1,20 m, travessa superior de 1 1/2" e gradil formado por tubos horizontais de 1" e verticais de 3/4".

A fixação deverá ser realizada conforme especificação do projeto e orçamento.

### 12.3 Barras antipânico

Serão instalados 03 pares de barras antipânico duplas. Os dispositivos deverão ser adequados às portas de saída e instalados de forma a garantir seu perfeito funcionamento.

### 12.4 Extintor de incêndio

Será fornecido e instalado extintor de incêndio do tipo PQS, capacidade 4 kg, em local indicado pelo projeto de prevenção contra incêndio ou pela fiscalização.

### 12.5 Sinalização de extintor

Será instalada placa fotoluminescente para identificação do extintor, com dimensão de 20 x 20 cm.

### 12.6 Sinalização de saída de emergência

Serão instaladas 03 placas fotoluminescentes de saída de emergência, com dimensões de 30 x 15 cm, nos locais indicados no projeto.

---

## 13. LIMPEZA DA OBRA

Durante toda a execução, a obra deverá ser mantida limpa e organizada.

Os resíduos e entulhos provenientes dos serviços deverão ser removidos periodicamente, evitando o acúmulo de materiais nas áreas de circulação.

Ao final da obra deverá ser realizada limpeza geral de todos os ambientes, pisos, esquadrias, vidros, equipamentos e demais elementos executados.

A entrega deverá ocorrer com a edificação limpa, livre de resíduos e em condições de utilização.

---

## 14. TESTES E ENTREGA

Todas as instalações executadas deverão ser testadas antes da entrega da obra.

Eventuais falhas, defeitos ou serviços executados em desacordo com os projetos e especificações deverão ser corrigidos pela contratada, sem ônus adicional para o Município.

A obra somente será considerada concluída após a verificação dos serviços pela fiscalização e a entrega dos ambientes em perfeito estado de funcionamento e utilização.

## 15. CADASTRO “AS BUILT”

Ao final da obra, deverão ser fornecidas as informações necessárias para o cadastro “as built”, contemplando as alterações efetivamente executadas em relação aos projetos originais.

Deverão ser registradas, especialmente, as instalações elétricas, hidráulicas e demais elementos que possam ser necessários para futuras intervenções e manutenção da edificação.

## 16. DISPOSIÇÕES FINAIS

Todos os serviços deverão ser executados por profissionais habilitados e capacitados, observando-se os projetos, as especificações deste memorial, as normas técnicas aplicáveis e as orientações da fiscalização.

Os materiais e equipamentos empregados deverão ser novos e apresentar qualidade compatível com a finalidade a que se destinam.

As marcas eventualmente mencionadas nos documentos da obra deverão ser entendidas como referência de qualidade, admitindo-se produtos equivalentes, desde que atendam às mesmas características, desempenho e qualidade e sejam previamente aprovados pela fiscalização.

A contratada será responsável pela perfeita execução dos serviços e pela correção de quaisquer falhas decorrentes de execução inadequada.

São Marcos, 31 de agosto de 2026.

gov.br Documento assinado digitalmente
PABLO CANDIDO CORREA
Data: 01/09/2026 16:34:27-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

**Pablo Candido Correa**
Engenheiro Civil
CREA-RS 219.898
Matrícula 1.080

gov.br Documento assinado digitalmente
RAMONA ROMIO
Data: 01/09/2026 14:10:03-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

**Ramona Romio**
Arquiteta e Urbanista
CAU-RS A42.350
Matrícula 60.288